

BRINCAR PARA A PAZ

QUINZENA DO BRINCAR

16 A 28 MAI'22

Consulte a programação em cascais.pt

Lisbo@20²⁰

PORTUGAL
2020



CASCAIS
Tudo começa nas pessoas

DIA 18 DE MAIO (QUARTA-FEIRA)

18h/19h30 – Webinar Brincar para a Paz | Play for Peace

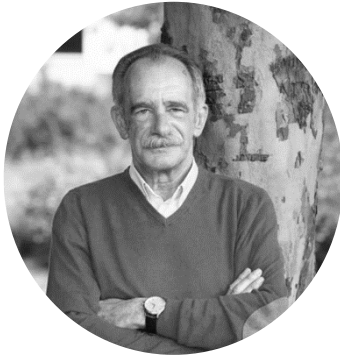
ORADORES



HANAN AL HROUB

Global Teacher Prize
Winner for 2016

Hanan Al Hroub, vencedora do *Global Teacher Prize* em 2016, é professora num campo de refugiados na Palestina. Cresceu no campo de refugiados palestinos *Dheisheh*, perto de Belém, onde foi regularmente exposta a atos de violência. Refere que teve pouca infância, e iniciou o seu percurso na educação depois de um episódio infeliz, marcado por um incidente de tiro: o seu marido foi baleado num posto de controlo do exército israelense, ao qual os seus filhos assistiram durante o trajeto da escola para casa, deixando-os profundamente traumatizados. O pai conseguiu proteger as crianças, mas ficou em estado grave. Perturbados com este cenário, *Hanan* apercebeu-se de algumas mudanças acentuadas nos comportamentos dos filhos. Tornaram-se muito reativos, tensos, e com dificuldade em assimilar os conteúdos aprendidos na escola. Confrontada com esta situação, *Hanan* procurou ajuda junto da escola, onde acabou por ter conhecimento de outras crianças que passaram por situações idênticas. Daí surgiu o interesse em conseguir, de alguma forma, recuperar o bem-estar de crianças que tenham presenciado experiências traumáticas. Acostumada a vivenciar nas escolas um clima permanente de tensão, *Hanan* dedicou-se ao Ensino. Trabalha com crianças palestianas em campos de refugiados e abraça o *slogan* 'Não à Violência'. Uma abordagem que envolve brincadeiras e jogos lúdicos, e requer a colaboração de forma a ajudar as crianças a desenvolverem o respeito mútuo, a confiança e as relações de afeto. Explica o seu método no livro *'We play and learn'* e reforça que quando começou a ensinar "as crianças levavam para a sala de aula a violência que assistiam na rua". Através do brincar, o seu comportamento e atitude melhoraram drasticamente. O seu testemunho é também partilhado em algumas conferências, reuniões e seminários de formação para professores, sensibilizando para a necessidade de fornecer um espaço seguro na sala de aula e especial atenção às necessidades individuais de cada criança.



CARLOS NETO

Faculdade de Motricidade Humana | Professor Catedrático

Professor Carlos Neto é reconhecido como um dos maiores especialistas mundiais na área do brincar e do jogo, e da sua importância para as crianças. Professor catedrático na Faculdade de Motricidade Humana (FMH) da Universidade de Lisboa, brincar é, para si, um assunto muito sério. Nesta ótica, ao longo dos anos, tem vindo a desenvolver um trabalho de investigação académica centrado no papel do brincar e do jogo no que respeita ao desenvolvimento da criança, na independência de mobilidade em crianças e jovens, e no *bullying* nas escolas. Fundador e Presidente da Sociedade Internacional para Estudos da Criança (SIEC), é também representante Português da “*International Play Association (IPA)*”. Autor dos livros “Jogo e Desenvolvimento da Criança”, “Motricidade e Jogo na Infância”, Tópicos em desenvolvimento na Infância e adolescência”, “Brincar em Cascais” e “Libertem as Crianças – A Urgência de Brincar e Ser Ativo”. É ainda um dos membros fundadores da Cooperativa de ensino “A Torre”, onde trabalha desde 1972 com crianças dos 3 aos 10 anos, no âmbito do jogo e da motricidade infantil. Englobando a formação teórica e prática dos alunos da FMH, tanto das diversas Licenciaturas, como de Mestrados e Doutoramentos. Em paralelo, Carlos Neto, orienta diversos projetos de investigação e intervenção comunitária, e colaborado com um leque alargado de entidades e autarquias. Defende ainda que, as crianças devem ter liberdade de brincar e de explorar a Natureza, de subir às árvores e mexe em lama, para poderem desenvolver-se de forma saudável.



MIGUEL A. LOPES

Agência Lusa | Fotojornalista

📷 www.instagram.com/migufu

Miguel Ângelo Lopes, 45 anos é fotojornalista staff da Agência Lusa desde 2007, Co-fundador e autor do projeto ‘*Everydaycovid*’ e, Co-fundador e autor do projeto fotográfico ‘Um Estranho por dia’. O seu trabalho desenvolvido ao longo destes anos comprova a sua experiência e qualidade, espelhadas na sua galeria de fotojornalismo. Aplica essa experiência à cobertura fotográfica dos casamentos, adaptando-se sempre muito bem a todas as situações. Esteve, enquanto fotojornalista, na Ucrânia, procurando captar nas suas imagens as emoções e os detalhes que demonstram o que as pessoas estão a viver, e partilha: “*Durante 20 dias viajei pela Ucrânia, testemunhei de perto os efeitos devastadores da guerra. Desde a enorme fuga de pessoas maioritariamente mulheres e os seus filhos e a resiliência e força dos seus homens ao ficarem para trás para defenderem o seu país. Testemunhei também o nascimento de novas vidas em tempos de guerra. Mulheres que decidiram ter os seus filhos na Ucrânia, muitas vezes em bunkers e teimam em não sair do seu país. As crianças, que são os mais inocentes nesta guerra, viram o seu dia a dia alterado, mas mantêm-se crianças, com uma atitude quase sempre positiva. Muitas não têm bem a noção do que se passa, enquanto outras continuam a tentar sorrir mesmo no meio do caos. Dias difíceis que nunca irei esquecer.*”



HANNA e MARTA PETRYK

Cidadãs Ucrânicas acolhidas em Cascais

Ambas cidadãs ucranianas, avó Hanna e a sua neta Marta. Hanna veio para Portugal com os seus netos de 11 e 16 anos, após o início da Guerra, tendo sido os filhos de Hanna a tomar esta decisão, salvaguardando a proteção da família. Estão a viver na colónia “O Século” e os netos frequentam as aulas de Português, praticando a língua como muito empenho e dedicação.